

Identificação do Patrimônio Cultural reúne jovens de comunidades com baixo IDH no Ceará

As comunidades quilombolas e indígenas do Ceará foram o foco deste ano do projeto **Patrimônio Para Todos – Uma aventura através das memórias**, do Instituto de Arte e Cultura - IACC/Escola de Artes e Ofícios do Ceará/Thomaz Pompeu Sobrinho, em Fortaleza. A ação foi a vencedora da etapa nacional da 25ª Edição do *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, na categoria Educação Patrimonial. Criado em 1987, o prêmio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é um reconhecimento a ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. A partir do patrimônio não consagrado, o projeto **Patrimônio Para Todos** estimula os jovens a buscarem, na própria comunidade, suas referências culturais mais significativas.

Mais de 1,6 mil jovens já participaram das oficinas realizadas pelo projeto **Patrimônio Para Todos** que, desde 2009, já passou por várias comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) despertando nos jovens a valorização e a significação de seus bens culturais, partido de atividades que estimulam um novo olhar para suas comunidades. Com material didático criativo e colorido, o projeto identifica, registra e divulga a diversidade do patrimônio cultural do estado. Depois de aulas teóricas sobre leis e salvaguardas do patrimônio cultural brasileiro, os participantes vão a campo para registrar, identificar e fotografar a cultura que lhe pertence. Para isso, mantém contato com os *guardiões da memória*, que são as pessoas mais idosas dessas comunidades e que detêm o conhecimento sobre as tradições, os locais, personagens e toda uma cultura que, muitas vezes, passa despercebida desses jovens, apesar de conviverem diariamente com todo esse rico patrimônio.

As conclusões dos jovens, seja em forma de vídeo, fotografias, depoimentos, são postadas no blog Patrimônio para Todos (<http://patrimonioparatodos.wordpress.com/>), um espaço utilizado também como ferramenta que possibilita a interação e a associação entre o patrimônio cultural e as novas tecnologias. O projeto representa ainda a possibilidade de geração de renda para jovens de 18 a 29 anos. A cada ano, edital público seleciona 26 participantes que serão os multiplicadores, que defendem um projeto com um roteiro patrimonial de seu bairro. Após a seleção, recebem uma bolsa de estudos e passam a promover a oficina sobre o patrimônio cultural para outros 468 jovens, ajudando-os a aprofundar seus conhecimentos, a partir de experiências em bibliotecas, museus e outros centros culturais.

Rodrigo Melo Franco de Andrade

O advogado, jornalista e escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade nasceu em 17 de agosto de 1898 em Belo Horizonte. Foi redator-chefe e diretor da *Revista do Brasil* e, na política, foi chefe de gabinete de Francisco Campos, atuando na equipe que integrou o Ministério da Educação e Saúde Pública durante o governo de Getúlio Vargas. O grupo era formado por intelectuais e artistas herdeiros dos ideais da Semana de 1922. Rodrigo Melo Franco de Andrade comandou o IPHAN desde sua fundação em 1937, até 1967.

O IPHAN, em sua homenagem, instituiu o *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, realizado anualmente em todo o país, identificando ações distribuídas em sete categorias: Na edição 2012, os vencedores nacionais são os seguintes:

- **Promoção e Comunicação**

Ação: Deus te Salve João Batista! Uma contribuição sobre o banho de São João de Corumbá

Proponente: Hélènemarie Dias Fernandes – MS

- **Educação Patrimonial**

Ação: Patrimônio Para Todos – Uma aventura através das memórias

Proponente: Instituto de Arte e Cultura - IACC/Escola de Artes e Ofícios do Ceará/Thomaz Pompeu Sobrinho – CE

- **Pesquisa e Inventário de Acervos**

Ação: Belém dos Imigrantes

Proponente: Centro de Memória da Amazônia – Universidade Federal do Pará (UFPA) – PA

- **Preservação de Bens Móveis**

Ação: Oficina de Salvaguarda e Restauração: Areia e seus Museus

Proponente: Associação dos Amigos de Areia – PB

- **Preservação de Bens Imóveis**

Ação: Restauo do painel em mosaico “Alegoria das Artes”, da fachada do Teatro Cultura Artística em São Paulo, de autoria de Emiliano Di Cavalcanti e S.A. Decorações Edis.

Proponente: Oficina de Mosaicos Ltda – SP

- **Proteção do Patrimônio Natural e Arqueológico**

Ação: Arqueologia e Socialização na Implantação de um Centro de Pesquisa no Amapá

Proponente: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – Núcleo de Pesquisa Arqueológica – AP

- **Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial**

Ação: Flautas Tradicionais do Vale do Jequitinhonha

Proponente: Daniel de Lima Magalhães – MG

Os vencedores nacionais receberão certificado, troféu e R\$ 20 mil em dinheiro. Este ano, o **Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade** celebra também os 75 anos do IPHAN e os 400 da cidade de São Luís, no Maranhão. Eles foram selecionados dentre as 224 ações inscritas em todo o país e as 70 finalistas que participaram da etapa nacional de seleção. Cada um dele Criado em 1987, o prêmio é um reconhecimento a ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. A cerimônia de premiação será próximo dia 24 de outubro, às 19h, na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional Claudio Santoro em Brasília, com show do sambista carioca Paulinho da Viola.

Mais informações para a imprensa Assessoria de Comunicação IPHAN

comunicacao@iphan.gov.br

Adélia Soares – adelia.soares@iphan.gov.br

(61) 2024-5476 / 2024-5477

www.iphan.gov.br

www.facebook.com/IphanGovBr | www.twitter.com/IphanGovBr